



TRÂNSITO. Comitê se reúne para discutir estratégias de ação

Acidentes com moto preocupam autoridades

Vítimas lotam o HGE, que contabiliza estatísticas

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

As autoridades de trânsito em Alagoas estão diante de um sério desafio: como reduzir o crescente número de acidentes com esse tipo de veículo, diante do avassalador crescimento do número de motocicletas que entram no sistema viário, principalmente na capital. Somente nos quatro primeiros meses deste ano aumentou em 17% o número desses veículos comercializados no Estado, comparado com o mesmo período de 2011.

O número de acidentes também cresceu. Uma pesquisa realizada recentemente por acadêmicos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) mostrou crescimento de 400% em 10 anos. Já a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) revela que de janeiro a fevereiro último já foram registrados 655 acidentes com motos. O número tem como base informações do Hospital Geral do Estado (HGE/Maceió).

Diante dessa preocupante situação, o Comitê para Redução da Morbimortalidade no Trânsito em Alagoas, uma unidade da Sesau, escolheu o transporte por motocicleta como tema de sua reunião mensal.

Ontem, o comitê reuniu técnicos de vários órgãos para um debate amplo, capaz de definir medidas para reduzir os acidentes tanto na capital quanto nas demais cidades onde as estatísticas indicam aumento dos índices de insegurança. A estimativa é de

que a frota de motos no Estado seja de 190 mil unidades, número que tende a aumentar com a facilidade de aquisição.

A compra fácil, aliada à imprudência de condutores, que ainda trafegam sem habilitação e sem conscientizar-se da importância do uso de equipamentos de segurança, como o capacete, são fatores que, conforme especialistas da área, explicam o aumento do número de acidentes com esse transporte. "As vítimas são, em maioria, jovens na faixa etária de até 29 anos, ou seja, no ápice da vida produtiva", ilustra o coordenador do Comitê de Morbimortalidade, Eloy Yanes Martin.

Ele destacou a importância do tema escolhido, diante da urgente necessidade de se definir programas de redução de acidentes. Na reunião de ontem foi apresentado um projeto da Associação Brasileira de Distribuidores Honda (Assohonda), criado para tentar reduzir o alarmante número de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas em Alagoas, Pernambuco e Paraíba.

A regional Nordeste da Assohonda idealizou e divulga nesses três estados o projeto "Moto Amiga" com o qual pretende enfrentar a negatividade associada ao veículo, se apresentando como parceira dos órgãos públicos no esforço para reduzir os acidentes.

Alerta

Uma pesquisa realizada recentemente por acadêmicos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) mostrou crescimento de 400% no número de acidentes de motos em 10 anos